

Caravana Paulista de Teatro 2006



BEIJO, NÃO!

Mais de 10 mil espectadores já aplaudiram o espetáculo.

Refugiado em sua floresta, o feiticeiro Merlinaldo coloca em cheque a validade de sua profissão neste século XXI, onde as tecnologias modernas e as novas mídias dominam as atenções. Para animá-lo, sua companheira, a Coruja Urracunda, lhe sugere que faça um feitiço, “ao contrário”, o qual só será desfeito com um mágico beijo de amor.

O espetáculo *Beijo, Não!*, com texto de Tatiana Belinky, estreou no dia 15 de maio de 2005 no Sesc Vila Mariana (São Paulo) e lá permaneceu em cartaz até 10 de julho, sempre com lotação esgotada.

Beijo, Não! repetiu esse sucesso nas seguidas apresentações em unidades do Sesc de outros municípios, em clubes de São Paulo e na programação dos CEU's, dentro do *Projeto São Paulo é uma Escola*, atingindo um público de diferentes faixas etárias e situação social.

A crítica endossou essa preferência do público com citações muito elogiosas. “...quem rouba a cena mesmo e Luana Cortez, dona de uma voz afinadíssima. (...) O figurino assinado por Ângela Codeço é uma atração a parte: rica em detalhes, as peças são produzidas de maneira manual”. (Fernanda Araújo – Guia do Estado de São Paulo). “Beijo, Não!, peça do Grupo Luz e Ribalta, ganha a platéia pela graça do texto e pelos figurinos bem resolvidos (...) Theodora Ribeiro, hilariante no papel da coruja Urracunda” (Silvana Azevedo – Veja São Paulo). “Quem conhece a trupe e os espetáculos de Tatiana sabe que há sempre uma história bem contada, com diálogos inteligentes, palavras difíceis, sem concessões ao linguajar coloquial”. (Dib Carneiro Neto – Guia do Estado de S Paulo).

CARAVANA PAULISTA DE TEATRO

Em 1999 um grupo de artistas vinculados à Cooperativa Paulista de Teatro propôs à Secretaria de Estado da Cultura um projeto de circulação da produção teatral paulista e a resposta do governo foi a realização da primeira e da segunda Caravana Paulista de Teatro, em 2000 e 2001. A partir de uma avaliação positiva dos resultados das duas primeiras edições, a Cooperativa, a APETESP e diversas outras entidades de teatro do estado solicitaram ao governo empossado em 2002 a continuidade do projeto e também outras propostas como o estímulo à produção, à circulação e à popularização do teatro em São Paulo. Em 2005, quando assumiu o secretário João Batista de Andrade, o diálogo foi retomado e o Governo Estadual lançou o Programa Extraordinário de Fomento às Artes Cênicas.

A atual edição da Caravana, ampliada para levar 38 produções de artes cênicas à 152 cidades paulistas, está sendo executada por meio de um convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Cultura e a Cooperativa Paulista de Teatro.

É um projeto que une a necessidade dos artistas difundirem o seu trabalho com a oportunidade da população conhecer o melhor da produção teatral e de dança de São Paulo.





Ficha técnica

Texto

Tatiana Belinky

Direção

Gabriela Rabelo

Música e direção musical

Rodrigo Mesquita

Cenário e adereços

Carlos Colabone

Figurinos e adereços

Ângela Codeço

Divulgação

Theodora Ribeiro

Direção de produção

Deborah Corrêa

Elenco

Décio Pinto

Theodora Ribeiro

Luis Aranha

Luana Cortez

CARAVANA PAULISTA DE TEATRO

Coordenação de produção	Alexandre Terreri Roberto Rosa
Equipe de produção	Aldo Valentim Alexandre Kavanji Andréa Lopes Jefferson Monteiro
Elaboração do projeto e supervisão	Ney Piacentini
Colaboração Projeto gráfico	Fernanda Rapisarda Pedro Penafiel

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA

Secretário Estadual de Cultura	João Batista Andrade
Diretor do Departamento de Artes e Ciências Humanas	Guilherme Brito
Equipe do DACH	Daniel Augusto Scardini Pereira Graça de Jesus Vera Nunes Patrícia Rodrigues

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE ESPETÁCULOS

Fernando Peixoto (Presidente)	Ilka Zanotto
Aguinaldo Ribeiro da Cunha	Karla Dunder
Cássia Navas	Jefferson Del Rios
Clóvis Garcia	



COOPERATIVA
PAULISTA
DE TEATRO

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCE